

O Papel das Notícias Falsas ou Fake News :

Eduardo Kenji Agena

Universidade de São Paulo, USP, São Paulo - SP, Brasil

edukenjister@gmail.com

## RESUMO

A disseminação de notícias falsas ou fake news preocupa cada vez mais a sociedade e exige abordagens de mitigação. Embora muitas abordagens tenham sido propostas para a detecção de notícias falsas, ainda faltam trabalhos que investiguem profundamente sua estrutura. Nosso estudo foi motivado por duas descobertas discutidas em trabalhos existentes: a primeira é o fato de que notícias falsas geralmente misturam informações reais e falsas para enganar os leitores; a segunda é que a linguagem subjetiva é um recurso comumente explorado por produtores de notícias falsas. Portanto, para entender melhor como as notícias falsas estão estruturadas, realizamos uma análise sobre a forma como a linguagem subjetiva é explorada em diferentes situações dentro dos documentos de notícias falsas. Para isso, construímos um conjunto de dados identificando manualmente as partes falsas de artigos de notícias, e também propomos tags para categorizar os fragmentos em documentos. As tags propostas categorizam os fragmentos de notícias falsas de acordo com seu tipo de falsidade no documento. Para revelar nuances de subjetividade dentro dos fragmentos, utilizamos o Word Movers Distance e um conjunto de léxicos de subjetividade na língua portuguesa. Nossos resultados indicam que a fragmentação das notícias permite a identificação de marcadores de subjetividade que não podem ser identificados ao se considerar a totalidade dos documentos.

## Referências

Hadeer Ahmed, Issa Traore e Sherif Saad. 2017. Detecção de notícias falsas online usando análise de N-gram e técnicas de aprendizado de máquina. Na Conferência Internacional sobre Sistemas Inteligentes, Seguros e Confiáveis em Ambientes Distribuídos e em Nuvem. Springer, 127--138. [Google Scholar](#) [Cross Ref](#)

Evelin Amorim, Marcia Caçado e Adriano Veloso. 2018. Pontuação automatizada de ensaios na presença de avaliações tendenciosas. Em Proceedings of the 2018 Conference of the North American Chapter da Association for Computational Linguistics: Human Language Technologies, Volume 1 (Long Papers). 229--237. [Google Scholar](#) [Cross Ref](#)

Carmen Banea, Rada Mihalcea, Janyce Wiebe e Samer Hassan. 2008. Análise de subjetividade multilíngue usando tradução automática. In Proceedings of the Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (Honolulu, Hawaii) (EMNLP '08). Association for Computational Linguistics, Stroudsburg, PA, EUA, 127--135. <http://dl.acm.org/citation.cfm?id=1613715.1613734> [Google Scholar](#) [Digital Library](#)

Mostrar todas as referências

Termos do Índice

Análise do nível de subjetividade em fragmentos de notícias falsas

Computação aplicada

Gestão de documentos e processamento de texto

Captura de documentos

Análise de documentos

Preparação de documentos

Anotação

Perguntas:

1)"Qual a principal mensagem do trabalho?" Para responder a esta pergunta, identifique no artigo qual o problema que os autores procuram resolver

2)"Qual a principal contribuição do trabalho?" Para responder a esta pergunta, identifique no artigo qual a solução reportada pelos autores

3)"Como o trabalho foi avaliado?" Para responder a esta pergunta, identifique no artigo como os autores avaliaram o impacto da solução proposta no problema identificado originariamente

4)"Qual a principal limitação do trabalho?" Para responder esta pergunta, \*analise criticamente\* o trabalho apresentado no artigo e identifique uma limitação na solução reportada relativamente ao problema tratado

Respostas:

1) A disseminação de notícias falsas ou fake news preocupa cada vez mais a sociedade e exige abordagens de mitigação. Embora muitas abordagens tenham sido propostas para a detecção de notícias falsas ou fake news, ainda faltam trabalhos que investiguem profundamente sua estrutura, tempo, veracidade e valor. Nosso estudo foi motivado por duas descobertas discutidas em trabalhos existentes: a primeira é o fato de que notícias falsas geralmente misturam informações reais e falsas para enganar os leitores; a segunda é que a linguagem subjetiva é um recurso comumente explorado por produtores de notícias falsas para fins ideológicos, lucrativos, políticos e partidários;

2) Portanto, para entender melhor como as notícias falsas estão estruturadas, os autores realizaram uma análise sobre a forma como a linguagem subjetiva é explorada em diferentes situações dentro dos documentos de notícias falsas ou fake news. Para isso, os autores construíram um conjunto de dados e fatos identificando manualmente as partes falsas de artigos de notícias, e também os autores propõem tags para categorizar os fragmentos em documentos. As tags propostas categorizam os fragmentos de notícias falsas ou fake news de acordo com seu tipo de falsidade no documento ou notícia. Para revelar nuances de subjetividade dentro dos fragmentos, os autores utilizaram o Word Movers Distance e um conjunto de léxicos de subjetividade na língua portuguesa ;

3) Os resultados dos autores indicam que a fragmentação das notícias ou documentos permitem a identificação de marcadores de subjetividade que não podem ser identificados ao se considerar a totalidade dos documentos e notícias ;

4) Limitações quanto a recuperação e junções das fragmentações de notícias muito antigas e danificadas pelo tempo e má conservação e guarda de documentos para se investigar a veracidade de fatos e dados ocorridos no passado e registrados em jornais, revistas, livros e registros de documentos muito antigos.